

Retiro de professores dos EUA 04 Maio 2007

Sr. Mohini após a Murli Pertencendo a Yagya

Deus criou um fogo sacrificial. Eu sempre me pergunto o que posso adicionar a este fogo de modo que ele se expanda? Baba criou esta Yagya para que possamos servir através dela, porque quando sirvo me torno perfeito. É somente quando dou que posso ver o que tenho. Por exemplo, é somente quando permaneço calmo em situações adversas que sei que tenho o poder da paz. A Yagya também nos provém a oportunidade de criar nossa fortuna, e alcançar nosso estágio de perfeição. Nosso compromisso para com isso é um compromisso com a tarefa de Deus.

A Yagya não é apenas os indivíduos que estão nela; porque se não sentirmos que pertencemos àqueles indivíduos, podemos sentir que não pertencemos à Yagya, que não somos aceitos. Mesmo no que diz respeito às Dadis - eu nunca deveria sentir que minhas expectativas são apenas de tomar delas. Mais que isso, tanto quanto eu preciso que elas cuidem de mim, também preciso cuidar delas. Sempre sinto que as Dadis são tesouros para nós. Como eu tomaria conta dos tesouros? Nosso amor e sustento para aqueles que renderam suas vidas à Yagya é muito valioso; permanecer perto deles e dizer que somos a seu favor também é necessário. Se não dou amor, não posso sentir amor. Como receber da Yagya não é uma pergunta que deveríamos fazer. Ao invés disso, deveríamos entender que o tanto que adiciono à chama é o quanto receberei em retorno.

Segundo, respeito pela Yagya é visto pelo quanto sigo shrimat. Quanto mais sigo shrimat precisamente, menos obstáculos vêm. Os princípios são nossa força, nosso sucesso. Alimentá-los me dará o sentimento de que sou parte da Yagya.

Nunca, nunca critiquem ninguém. Todos pertencem a Yagya e todos são a Yagya. Todos têm algo especial a oferecer; todos são escolhidos por Deus. Alguns dizem, “eu tenho bons votos, mas estou apenas contando a você.” Quando você diz coisas sobre os outros aquelas almas definitivamente virão a saber, e então, os corações se quebram, a distância aumenta, aumenta o mal-entendido. Meus bons votos e palavras deveriam ser compatíveis. As palavras deveriam ser de apreciação. Quando alguém pertence à Yagya, tal pessoa pára de dizer “você” e “eu”, mas isso se torna “nós”.

Minha vida deveria ser completamente guiada pelas maryadas. Nós representamos a Yagya. Quando falamos sobre qualquer indivíduo ou escutamos o criticismo de alguém isso é difamação da Yagya. Há benefício em não falar sobre coisas inúteis. Nosso dever é apreciar o que qualquer um está fazendo. É o serviço de Baba, não de alguém mais.

Nossa proximidade não deveria atingir tal extensão que falemos sobre qualquer coisa e sobre tudo. Quando compartilhamos de maneira errada, facilmente passamos a falar sobre coisas pessoais. Quando vemos a vida como sendo muito venerável e respeitosa, então, nós não nos permitimos ser arrastados para tais coisas. Nunca traga as coisas do mundo para Yagya. Quando fazemos isto, a divindade não estará ali. Nunca misture a informação que as pessoas lokiks têm com a sabedoria de Deus. A verdade divina está nos tocando diariamente, refinando-nos, e então, como podemos diluí-la ao misturá-la com outras fontes?

Um dia virá quando nos esqueceremos de nossas diferenças. A diversidade é boa; ela deveria aparecer como apreciação das diferenças, melhor que como desunião. Limpe a poeira das impressões de sua mente e não haverá nenhuma impureza em sua atitude. Esqueça-se da “história inteira” e olhe para aquela pessoa com pureza e, desta forma, os Brahmins sentirão que estão recebendo força e sustento.

As Dadis nos mostram como se ajudaram ao longo da jornada. Quando há karmas individuais, eles têm que ser acertados com o poder do yoga. Na extensão em que nos mantivermos resolvendo estes karmas, seremos capazes de revelar a Yagya. Deixe-nos usar o poder do yoga e do silêncio para ajudar uns aos outros a acertar estas contas. Se falar sobre elas ajuda, então ok, faça isso, mas também esteja ciente que isso pode também manter as coisas perturbadas e dar continuidade aos sanskaras.

Pertencer à Yagya é também seguir profundamente o estilo da Yagya. Não deveríamos tomar direções baseadas em como a personalidade de alguém está nos influenciando; deveríamos ser guiados pelos princípios da Yagya.

Baba criou a Yagya para a tarefa do estabelecimento. Estamos estabelecendo o mundo novo, a religião das divindades. Não estamos apenas fazendo serviço por causa do serviço. O que quer que esteja para acontecer no novo mundo, aqueles princípios devem estar ali, dentro de nosso serviço. Meus pensamentos, palavras e ações devem ser direcionados para o estabelecimento do reino das divindades. Enquanto fazendo serviço não deveríamos nos tornar comuns. Mantenha em sua consciência para que fomos escolhidos. Deve haver alinhamento entre seu estágio e a tarefa. Cada momento de lembrança é uma contribuição para sustentar a Yagya. Quando há notícias de qualquer calamidade, assim como uma brigada de fogo, deveríamos sentir que devemos servir as almas aflitas através da mente.

Sempre que há um grande programa em algum lugar, em Madhuban ou Londres, eu sempre sinto que devo cooperar; que devo ajudar a fazer o que quer que esteja acontecendo lá ser bem sucedido. Isto me dá também um sentimento de pertencer. Pense que “esta é minha tarefa, é nossa tarefa”; então, a partir do coração, ofereça cooperação. Dar um dedo de cooperação onde quer que possa com o sentimento de que também é sua tarefa, é uma contribuição muito grande.

De qualquer forma você pode manter-se contribuindo. Baba responde imediatamente. Amar a Deus, seguir os princípios, permanecer honesto e nunca ter o sentimento de expectativa por ninguém. A vida Brahmin é a de oferecer a si mesmo, não a de ter expectativas. Fazer é receber. É meu amor por Baba, amor pela Yagya que traz o sucesso.